

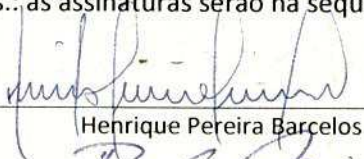
**ATA Nº 033 – Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG)**

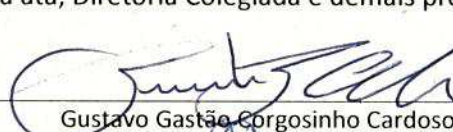
Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às doze horas, no gabinete do diretor geral da Arsa-e-MG, do Edifício Gerais da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, realizou-se esta reunião envolvendo integrantes da Diretoria Colegiada da Arsa-e-MG e da Coordenadoria Técnica de Regulação Operacional e Fiscalização dos Serviços (CRO), com a finalidade de avaliar as atividades relacionadas às diretrizes a serem adotadas para a Fiscalização Operacional em 2019. Estiveram presentes os(as) Senhores(as) Gustavo Gastão Corgosinho Cardoso, Camila Silveira Carvalho, Rodrigo Bicalho Polizzi e Henrique Pereira Barcelos. O Coordenador da CRO Sr. Rodrigo Polizzi iniciou a reunião apresentando os números referentes às fiscalizações em 2018 e os objetivos em alinhar as diretrizes definidas na planilha de melhoria contínua do Macroprocesso de Fiscalização: Diretrizes e prioridades para as fiscalizações; rotina de videoconferências UAITEC; padrão dos relatórios. Foram apresentados os números referentes às demandas de 2018: 183 demandas recebidas pela CRO, sendo 77 do Ministério Público. Os assessores da CRO conseguiram atender a 113 demandas apenas com as informações internas da Agência e as outras 76 foram encaminhadas para fiscalização *in loco* pela GFO (42% das demandas recebidas). Dessas, 32% vêm do MP, 31% de câmaras e prefeituras e o restante de outros demandantes. A Diretora Camila Silveira Carvalho citou que talvez devêssemos avaliar as demandas de Câmaras e Prefeituras como sendo uma origem só, uma vez que prefeitos e vereadores tem o costume de solicitar a fiscalização juntos. Perante os números apresentados, Dr. Gustavo afirmou que não temos muito o que fazer quanto às programações, uma vez que as demandas já são resolvidas conforme grau de complicação do problema, aliando-se a essa análise, a viabilidade/possibilidade logística. Afirmou ainda a importância de continuarmos focados na fiscalização do SES da RMBH. Rodrigo afirmou que a programação esperada para 2019 é de 8 reuniões a serem realizadas via UAITEC, com assuntos de racionamento e tarifas de esgotamento sanitário. O gerente de fiscalização operacional Henrique apresentou o padrão de relatório utilizado pela equipe atualmente, e os presentes concordaram em manter o padrão utilizado. Dr. Gustavo lembrou da importância de alinhar as não-conformidades com a regulação de sanções a ser lançada, o que está de acordo com o planejamento do Sr. Rodrigo. Camila citou alguns encontros que teve com representantes da COPANOR e lembrou dos diversos casos em que gestores das prefeituras utilizam dos relatórios da GFO para nortear suas ações, reivindicações e negociações com o prestador, ressaltando a utilidade e qualidade dos relatórios. Camila citou ainda a possibilidade de a ARSAE-MG reservar um fiscal apenas para atender aos municípios atendidos pela COPANOR. Dr. Gustavo citou que o ideal seria haver um fiscal residente no norte/nordeste de Minas, apenas para atender a esses municípios.

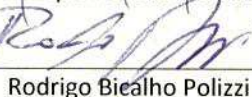
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e, para constar, eu, Henrique Pereira Barcelos, Gerente de Fiscalização Operacional (GFO), lavrei a presente ata, que vai assinada pela Diretoria Colegiada, por mim e pelos presentes.

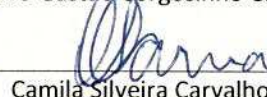
Assinaturas

Obs.: as assinaturas serão na sequência: 1º quem lavrou a ata, Diretoria Colegiada e demais presentes:

  
Henrique Pereira Barcelos

  
Gustavo Gastão Corgosinho Cardoso

  
Rodrigo Bicalho Polizzi

  
Camila Silveira Carvalho